

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT04.002](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT04.002)

O PODER DE UM LIKE NA PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: VERDADES E FAKE NEWS

Marcos Aurélio da Silva Sousa

Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Professor da Rede Estadual de Educação da Paraíba – PB. E-mail: marcos.sousa4@professor.pb.gov.br;

Cosmo Francisco de Lima

Mestrando em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG; Professor da Rede Estadual de Educação da Paraíba – PB. cosmolima21@gmail.com;

Danielle Alves Dantas

Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professora da Rede Estadual de Educação da Paraíba. E-mail: danielle.dantas1@professor.pb.gov.br;

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar sobre a propagação do conhecimento científico através das redes sociais, assim como, seus impactos a partir de verdades e fake News, considerando, nesse ínterim, a intensificação da veiculação de informações no contexto da Pandemia da COVID-19. Tivemos como embasamento teórico obras bibliográficas de autores como Severino (2007), Fonseca (2002), Meneses (2018), Baudrillard (1992), além da BNCC (2017) dentre outros que deram respaldo significativo no desenvolvimento do projeto. Utilizamos como metodologia uma pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa. Quanto ao desenvolvimento, as ações do projeto foram executadas, contemplando os Anos Finais do Ensino Fundamental, especificamente em duas 02 turmas, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. O projeto contemplou em suas ações de intervenção, discussões relativas ao

conhecimento científico sob a ótica das verdades e *Fake News*, valorizando mediante essas discussões, os eixos transversais, direitos humanos e diversidade. Durante a execução do projeto observou-se a participação ativa da maioria dos estudantes nas aulas, bem como no desenvolvimento das atividades propostas. Assim posto, conclui-se que as ações influenciaram, positivamente, no fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, dado o momento do Regime Especial de Ensino decorrente da Pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Conhecimento científico, Verdades e fake news, educação, Pandemia covid-19.

INTRODUÇÃO

Os avanços percebidos nos últimos tempos alusivos as descobertas tecnológicas, assim como, às evidências voltadas ao crescimento e valorização dos meios de comunicação, os sistemas educacionais são mobilizados e convidados a uma reorganização. No contexto atual, a escola configura-se como espaço de crescimento, interação e intencionalidades voltadas ao saber trazendo sobre si uma grande responsabilidade de garantir o entendimento de diferentes tipos de conhecimentos, sejam eles científicos, filosóficos, entre outros, valorizando obviamente, os conhecimentos experienciais e senso comum.

Conforme Severino (2007, p. 24-25), “o conhecimento se dá como construção do objeto que se conhece, ou seja, mediante nossa capacidade de reconstituição simbólica dos dados da nossa experiência”. Assim posto, concorda-se que a escola necessita fortalecer suas práticas, explorando os mais diversos tipos de conhecimentos de modo a dar sentido ao processo de aquisição e construção do saber por parte dos seus estudantes.

Diante disso, o presente estudo demonstra o resultado de ações vivenciadas no projeto: “*O poder de um like na propagação do conhecimento científico: verdades e fake News*” que teve como objetivo geral investigar sobre a propagação do conhecimento científico através das redes sociais, assim como, seus impactos a partir de verdades e fake News, considerando, nesse ínterim, a intensificação da veiculação de informações no contexto da Pandemia da COVID-19. O alcance do objetivo geral se deu através dos desdobramentos dos seguintes objetivos específicos: a) Identificar dificuldades dos educandos quanto a compreensão da propagação do conhecimento científico através das redes sociais, assim como, seus impactos a partir de verdades e *Fake News*; b) Analisar os resultados de estratégias e ações desenvolvidas nos processos educativos e seus reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes, considerando os impactos do momento atual, voltados ao objeto de estudo; c) Avaliar o desempenho dos estudantes nas ações do projeto por meio dos sistemas de monitoramento da escola e avaliações externas.

Para tanto, as ações do projeto surgem a partir da necessidade de enfrentamento dos desafios no processo de ensino e aprendizagem no contexto do Sistema Remoto e/ou Híbrido de Ensino, conforme Resolução CEE nº 2020/2021 e Decreto 40.010/2021 que versam sobre ações de prevenção e enfrentamento a disseminação do novo coronavírus.

As ações executadas no projeto foram consonantes com as habilidades da BNCC a partir dos objetos de conhecimentos, previamente, estabelecidos nas estratégias e guias de aprendizagem dos professores envolvidos, valorizando a interdisciplinaridade a partir de diferentes áreas, e ao mesmo tempo com enfoque nos descritores avaliativos dos componentes curriculares, Matemática e Língua Portuguesa. Concomitante a isso, as ações do projeto chegam para impulsionar o alcance das melhorias e índices educacionais da escola, considerando as defasagens e fragilidades dos estudantes.

A pesquisa trouxe como questão central verificar o que caracteriza o conhecimento científico, sua propagação, assim como seus impactos a partir de verdades e fake News veiculadas nas redes sociais. Sob essa perspectiva, a investigação, também, convidou para dentro do contexto de sala de aula, discussões pautadas em informações advindas de diferentes redes sociais, a saber, Facebook, Instagram, Twitter, Tiktok, Youtube, LinkedIn, entre outros, com foco no fortalecimento da temática supracitada.

Conforme Fonseca (2002, p. 11), “o conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos, resultante do aprimoramento do senso comum”. Com esse entendimento, compreende-se que as redes sociais trazem, sem filtros, informações rotineiras que contemplam os mais variados tipos de conhecimentos. Nessa direção, para Meneses (2018, p. 48).

É a internet que cria as fakes news: pela facilidade de publicação (qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo, pode publicar), pela desregulação (quem controla?), pela abundância de informações (milhões de informações disponíveis, de todo o tipo), pela facilidade de confundir verdadeiro e falso.

Diante disso, o presente projeto possibilitou aos estudantes a oportunidade de aprofundamento dos seus conhecimentos sobre

a temática e, ao mesmo tempo, os levou ao discernimento para filtragem, interpretação e compreensão das informações que são veiculadas, cotidianamente, nas diferentes redes sociais, ao ponto de formularem suas estratégias de identificação dessas informações enquanto verdadeiras ou falsas.

Em vista disso, a execução do projeto aconteceu na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual de Ensino Fundamental e Médio Daniel Carneiro no município de Riacho dos Cavalos-PB por meio de ações pedagógicas vivenciadas em consonância com as orientações do Regime Especial no ano letivo de 2021, conforme previsto nas Resoluções nº 120/2020, nº 140/2020, nº 160/2020, expedidas pelo Conselho Estadual da Educação da Paraíba e regulamentada no ensino público estadual por meio da Portaria nº 418/2020, como medida preventiva à disseminação do COVID-19.

A escola está situada na Rua Dr. Antônio Carneiro, nº 60, Centro, Riacho dos Cavalos - PB, com decreto número 40.110 de 09/03/2020. A comunidade estudantil atendida, oriunda da zona urbana e do campo, abrange uma faixa etária a partir de 12 anos de idade, desde o 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª a 3ª série do Ensino Médio. A escola funciona em regime integral, sendo que neste ano de 2021, entrou em vigência a Base Técnica com o curso de "Zootecnia". A referida escola, como instituição pública, busca oferecer à comunidade onde está inserida uma proposta de ensino embasada no compromisso frente aos desafios da educação contemporânea e pelas políticas educacionais vigentes.

A propósito, o projeto surgiu a partir de inquietações professor idealizador que, na condição de pesquisador em educação, sempre buscou respostas voltadas as questões educacionais. Quanto a essas inquietações, o professor entendeu que a propagação de informações que são veiculadas em diferentes redes sociais pode refletir com muita intensidade dentro do contexto atual sob a ótica do obscurantismo midiático que muitas vezes é convertido em *fake News*. Mediante o exposto, Baudrillard (1992, p. 39) enfatiza que, "estamos numa sociedade da proliferação, do que continua a crescer sem poder ser medido por seus próprios fins. O excrescente é o que se desenvolve de modo incontrolável, sem respeito pela própria definição, aquilo cujos efeitos multiplicam-se com o desaparecimento das causas".

Mediantes aulas com ações/informações diversificadas advindas das redes sociais, o projeto propôs o fortalecimento e compreensão do conhecimento científico enquanto saber disciplinado que se alcança por meio de critérios como a observação, a experimentação e a crítica de modo que os estudantes entendessem que a ciência é uma especialidade de pensamento, sem desconsiderar a necessidade de compreensão do senso comum e suas especificidades.

Nesse sentido, achamos por bem, estabelecer a integração entre os componentes curriculares, ciências, matemática, língua portuguesa e história, a fim levantar discussões e organizar atividades que levassem os partícipes a entenderem que o conhecimento científico, também, pode estar presente nas redes sociais e ao mesmo tempo, trazer o despertar da importância de identificação de informações verdadeiras, assim como as *Fake News*.

É importante compreender que a temática abordada favoreceu o aprofundamento do estudo no campo desses dois tipos de conhecimento, onde os educandos fizeram uso daquilo que já conheciam no seu cotidiano, e iniciaram suas primeiras experiências no campo científico.

Utilizamos como metodologia uma pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa, salientamos que a pesquisa foi desenvolvida com estudantes do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, com atividades planejadas pelos professores envolvidos. Por conseguinte, os objetivos a serem alcançados com o projeto; em seguida o desenvolvimento das ações onde descrevemos o passo a passo da experiência vivenciada. Por último algumas considerações finais e referências.

METODOLOGIA

Quanto ao desenvolvimento, as ações do projeto foram executadas, contemplando os Anos Finais do Ensino Fundamental, especificamente em duas 02 turmas, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental, respeitando as normativas das Diretrizes Operacionais das Escolas da Rede Estadual de Educação da Paraíba, pautando-se, obviamente, no enfrentamento dos desafios alusivos ao processo de ensino-aprendizagem no contexto do Sistema Híbrido

e Remoto de Ensino, conforme Resolução CEE nº 2020/2021 e Decreto 41.010/2021.

É importante lembrar que, o projeto trouxe como caracterização, pesquisa de caráter qualitativa, além de considerar, também, o enfoque quantitativo a partir da análise e estudo de dados. Nesse sentido, Gerhardt e Silveira (2009, p. 34) argumentam que,

Os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.

Nesse sentido, os estudantes envolvidos na investigação fortaleceram seus conhecimentos e, sobretudo, agiram com criticidade no que se refere a temática abordada. Sobre a pesquisa quantitativa, Fonseca (2002, p. 20), enfatiza que “recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente”. Dessa forma, a pesquisa quantitativa foi de grande valia para compreensão das informações, tabulação e leitura de dados.

Sob o mesmo ponto de vista, ressalta-se que as ações pedagógicas dialogaram com os descritores de Língua Portuguesa e Matemática onde os estudantes apresentavam maiores defasagens, alinhando-se as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), interdisciplinando com os demais componentes curriculares, outrora citados nesse texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto contemplou em suas ações de intervenção, discussões relativas ao conhecimento científico sob a ótica das verdades e *Fake News*, valorizando mediante essas discussões, os eixos transversais, direitos humanos e diversidade; atitudes direcionadas a promoção do protagonismo juvenil e da sustentabilidade, inclusão digital e de pessoas com deficiência.

Todas as aulas foram, previamente, planejadas pelos professores envolvidos, onde as temáticas abordadas foram em encontro as dificuldades de aprendizagem dos educandos. As aulas, na sua maioria, tiveram caráter prático e interdisciplinar, fazendo sempre um passeio por diferentes conceitos de modo a contemplar os objetos de conhecimento propostos, com foco no conhecimento advindo das diferentes redes sociais.

Convém lembrar que a escolha da temática se deu a partir das vivências do professor e estudantes durante as aulas, onde o professor com seus conhecimentos experienciais constatou algumas fragilidades dos estudantes ao realizar estudo e apropriação dos dados das avaliações externas e monitoramentos internos da escola, detectando defasagens dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. Ao mesmo tempo, mediante desafios do momento atual foi detectado, também fragilidades dos estudantes no tange a interação dos estudantes nas redes sociais.

Assim, o professor em concordância com seus colegas de outros componentes curriculares, idealizou o projeto. Por conseguinte, iniciou a fase de divulgação por meio das redes sociais, tendo em vista que, em virtude da Covid-19, todas atividades aconteceram de forma remota e/ou híbrida. Após isso, o professor elaborou um card para divulgação do projeto nas redes sociais da escola, Instagram, Facebook e Grupos de WhatsApp e, conseqüentemente, foi realizada a divulgação do projeto através do Google Meet, após divulgação link de acesso nos grupos de WhatsApp das turmas. Veja a figura 3 e figura 4 evidenciando as ações.

Figura 3 – Card de divulgação nas redes sociais



Fonte: Registro do professor.

Figura 4 – Abertura do Projeto através do Google Meet



Fonte: Registro do professor.

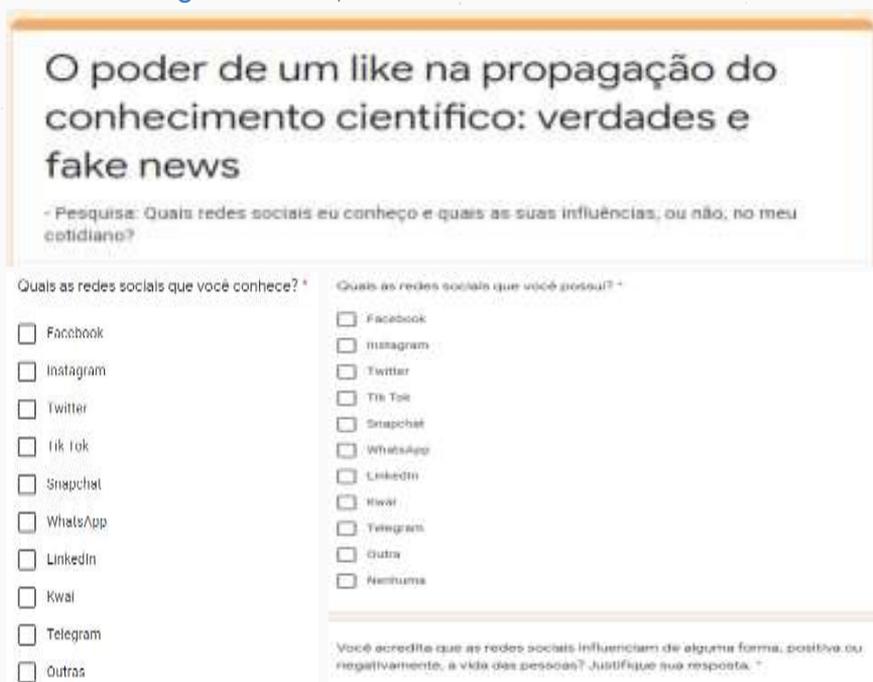
A partir da divulgação do projeto, os professores planejaram suas ações nas duas turmas participantes, sempre com foco na proposta. Assim, pode-se considerar que o projeto chegou para dar sentido aos objetos de conhecimento trabalhados com os estudantes. Convém ressaltar que o trabalho com os descritores teve início desde a divulgação do projeto por meio do card, quando a professora de Língua Portuguesa já explorou o D06 que tratava da Interpretação de textos com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

Na aula seguinte, foi realizado um bate interativo com os estudantes, trazendo como tema, *O impacto das redes sociais à vida das pessoas: das cartas manuscritas aos aplicativos interativos*. Na ocasião, o professor fez uma explanação sobre, como acontecia a veiculação das informações antigamente quando as pessoas faziam uso de cartas, assim como a influência das redes sociais na vida das pessoas na atualidade.

Em seguida, foi realizado um lavamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre o conhecimento científico ou até mesmo empírico, estimulando nos estudantes capacidades de discernimento quanto as informações que são veiculadas nas redes

sociais. Após essa conversa, o professor realizou uma pesquisa com os estudantes com a seguinte abordagem: *Quais redes sociais eu conheço e quais as suas influências, ou não, no meu cotidiano?* Sobre essa ação, o professor elaborou um formulário através da Plataforma Google Classroom, utilizando o Google Forms e disponibilizou para os estudantes responderem.

Figura 5 – Pesquisa realizada com os estudantes



O poder de um like na propagação do conhecimento científico: verdades e fake news

- Pesquisa: Quais redes sociais eu conheço e quais as suas influências, ou não, no meu cotidiano?

Quais as redes sociais que você conhece? *

- Facebook
- Instagram
- Twitter
- Tik Tok
- Snapchat
- WhatsApp
- LinkedIn
- Kwai
- Telegram
- Outras

Quais as redes sociais que você possui? *

- Facebook
- Instagram
- Twitter
- Tik Tok
- Snapchat
- WhatsApp
- LinkedIn
- Kwai
- Telegram
- Outra
- Nenhuma

Você acredita que as redes sociais influenciam de alguma forma, positiva ou negativamente, a vida das pessoas? Justifique sua resposta. *

Fonte: Registro do professor.

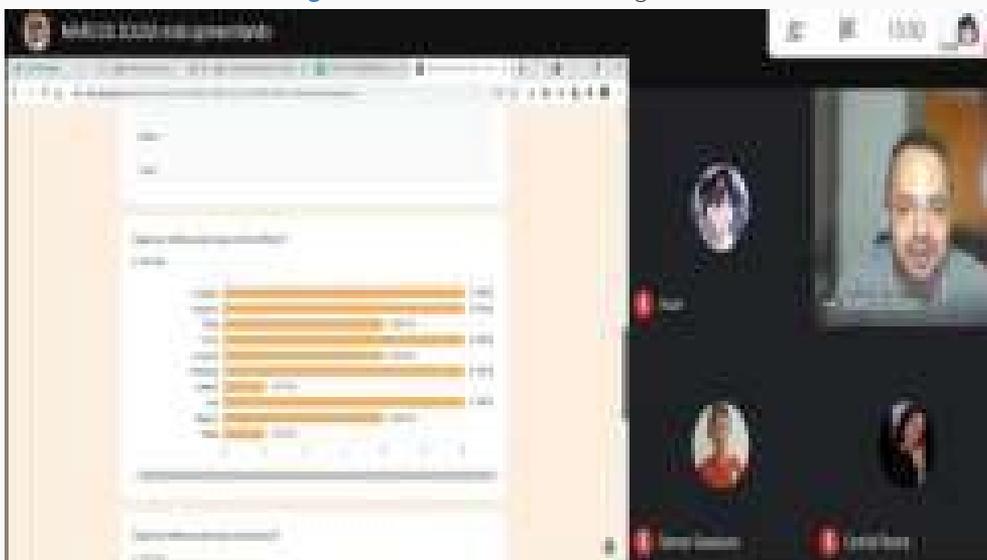
O propósito dessa atividade foi saber quais são as redes sociais mais utilizadas pelos estudantes, no sentido de entender quais as principais fontes de notícias utilizadas por eles. Na pesquisa, o professor questionou os estudantes: *Quais as redes sociais você conhece? Quais as redes sociais você possui? Você acredita que as redes sociais influenciam de alguma forma, positiva ou negativamente, a vida das pessoas? Justifique sua resposta.* Assim, após disponibilizar o formulário, o professor incentivou os estudantes a responderem e obteve o resultado conforme gráfico 1 e gráfico 2.

Gráfico 1 – Redes sociais que os estudantes mais conhecem.



Fonte: Própria do professor.

Figura 6 – Discussão sobre o gráfico



Fonte: Própria do professor.

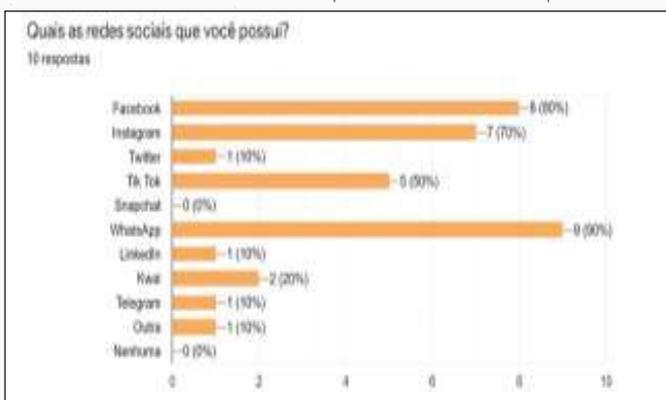
Ao questionar sobre as redes sociais que mais conhecem, dos estudantes que responderam ao questionário, conforme o gráfico 1, as redes mais acessadas são, Facebook, Instagram, Tik Tok, Kaiw e a maioria, também, utiliza o WhatsApp. As redes que são menos conhecidas pelos estudantes são, Twitter, Snapchat, LinkedIn, Telegram.

Convém ressaltar que nesta atividade, além de ampliar as discussões sobre o uso das redes sociais, o professor de Matemática fez a leitura do gráfico levando os estudantes a compreenderem

sobre as habilidades referentes a leitura de gráfico. Nessa atividade, foi explorado o descritor D13 do 7º ano que trata sobre a compreensão, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. A atividade também contempla a habilidade de Matemática.

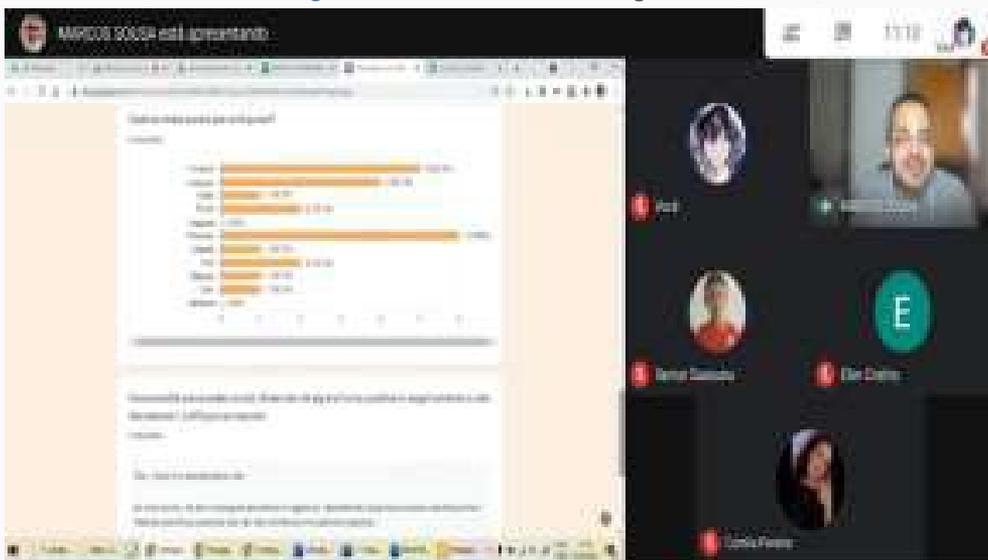
(EF08MA23), avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

Gráfico 2 – Redes sociais que os estudantes possuem.



Fonte: Própria do professor.

Figura 7 – Discussão sobre o gráfico

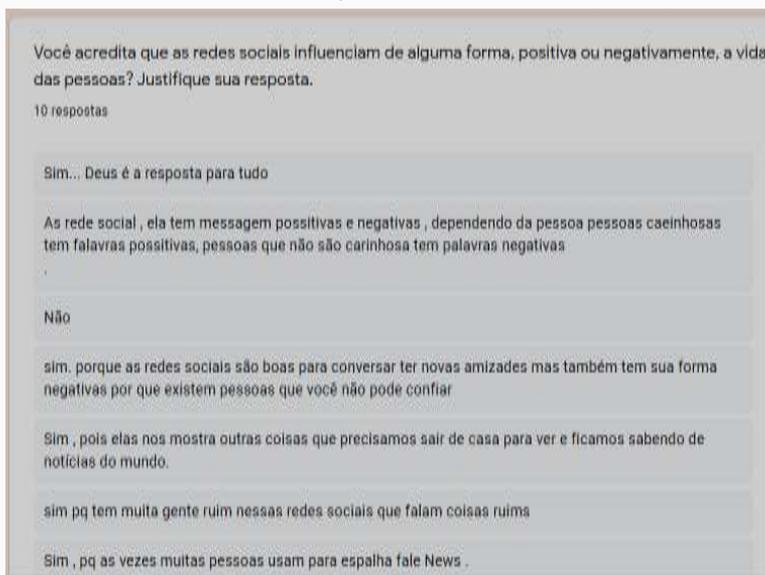


Fonte: Própria do professor.

Conforme gráfico 2, as redes mais acessadas pelos estudantes participantes da pesquisa são, Facebook, Instagram, Tik Tok, além do WhatsApp. É importante ressaltar que o professor de ciências, idealizador do projeto, utilizou esse resultado para desenvolver atividades subsequentes no que diz respeito ao conhecimento científico no âmbito dessas redes sociais, assim como, trazendo para à discussão verdades e *Fake News* veiculadas nessas redes.

Quanto ao resultado da última questão, quando o professor questiona os estudantes a influência que as redes sociais exercem na vida das pessoas de forma negativa ou positiva, obteve-se as seguintes respostas.

Figura 8 – Resposta dos estudantes sobre a influência das redes na vida das pessoas



Você acredita que as redes sociais influenciam de alguma forma, positiva ou negativamente, a vida das pessoas? Justifique sua resposta.

10 respostas

Sim... Deus é a resposta para tudo

As rede social , ela tem mensagem possitivas e negativas , dependendo da pessoa pessoas caeinhosas tem falavras positivas, pessoas que não são carinhosa tem palavras negativas

Não

sim. porque as redes sociais são boas para conversar ter novas amizades mas também tem sua forma negativas por que existem pessoas que você não pode confiar

Sim , pois elas nos mostra outras coisas que precisamos sair de casa para ver e ficamos sabendo de noticias do mundo.

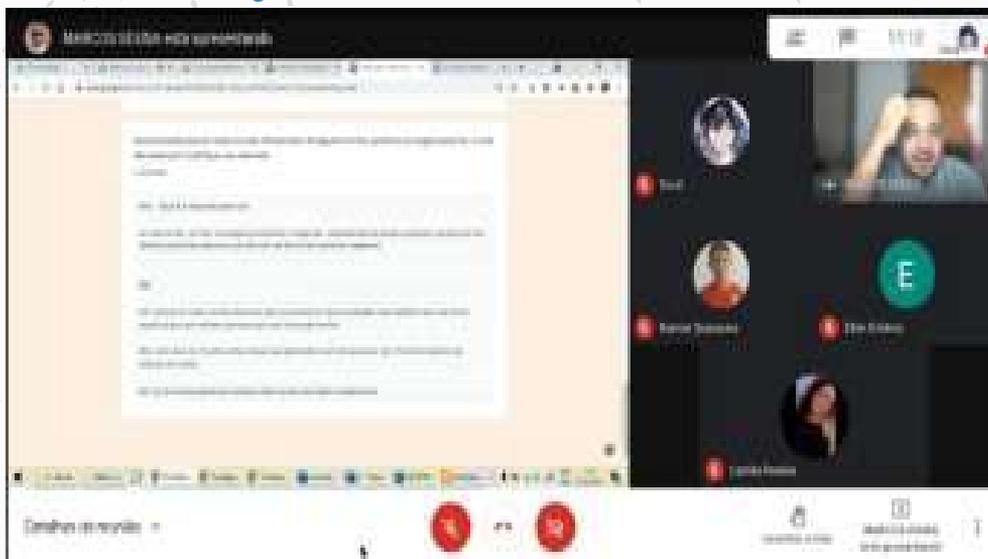
sim pq tem muita gente ruim nessas redes sociais que falam coisas ruins

Sim , pq as vezes muitas pessoas usam para espalha fale News .

Fonte: Própria do professor.

Mediante respostas dos estudantes, o professor realizou uma conversa virtual para discutir sobre suas concepções relatadas nas respostas, conforme demonstra a figura 9.

Figura 9 – Conversa virtual com os estudantes



Fonte: Própria do professor.

Com essa atividade, também, foi constatado que, por mais que os estudantes possuam as redes sociais expressas no gráfico, alguns não utilizam todas, pois os seus dispositivos não possuem memória suficiente para suportá-las. De certo, com essa atividade o professor obteve as primeiras impressões quanto a familiaridade dos estudantes com o objeto de estudo.

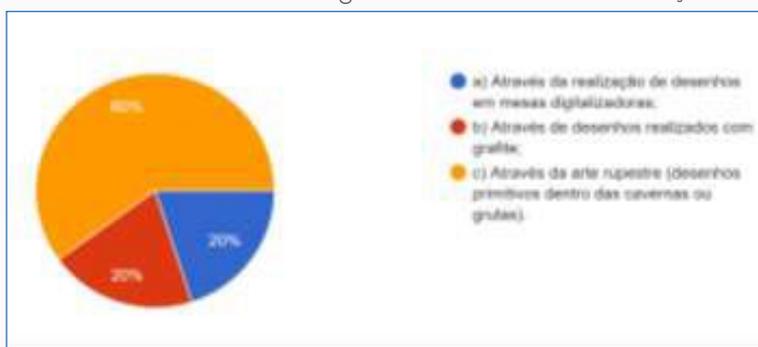
Por conseguinte, foi proposta uma atividade que trouxe como tema *Conhecendo diferentes meios de comunicação utilizados antigamente*. A atividade teve como objetivo realizar um levantamento histórico a respeito dos meios de comunicação desde a antiguidade aos tempos atuais. Foi explorado o objeto de conhecimento de história presente na BNCC, *Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico*, contemplando a seguinte habilidade.

(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

Alinhada a essa habilidade, também, foram explorados os descritores, D5 e D6 do 7º ano, assim como, D4 e D15 do 8º ano, ambos de Língua Portuguesa. Quanto a Matemática foram explorados o descritor, D9 do 7º ano. A figura 10 e figura 11, expressam, o

Foi um momento muito produtivo, onde os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da realidade dos seus antepassados, até mesmo, os seus avós e/ou pais. Após esse momento realizado através do Google Meet, o professor organizou um Forms com algumas questões importantes sobre o tema. A atividade foi de múltipla escolha, onde os estudantes expressaram sua compreensão a respeito da teoria da comunicação ao responder as perguntas. O gráfico 3, expressa as respostas dos estudantes, sobre a atividade proposta, quanto a origem dos meios de comunicação.

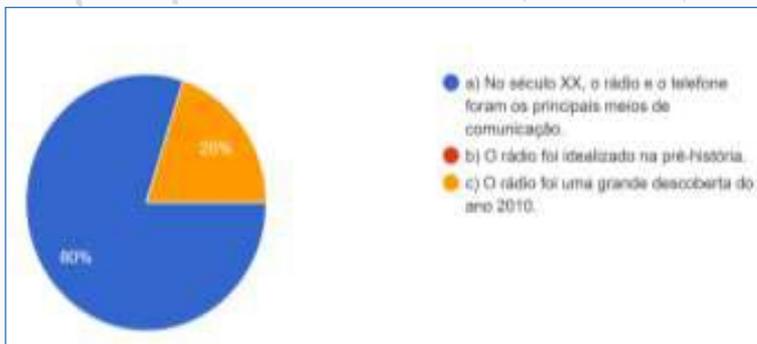
Gráfico 3 – Questão: Origem dos meios de comunicação.



Fonte: Própria do professor.

Conforme exposto, 60% dos estudantes compreenderam que a origem dos meios de comunicação se deu através da arte rupestre (desenhos primitivos dentro de cavernas ou grutas). Em seguida, os estudantes assinalaram a alternativa que melhor fazia menção sobre o rádio e a sua criação. Nesse questionamento, 80% dos estudantes concordaram que no século XX, o rádio e o telefone foram os principais meios de comunicação.

Gráfico 4 – Questão: Sobre a criação rádio.



Fonte: Própria do professor.

Nesse contexto, foi explorado o objetivo de conhecimento do componente curricular Matemática, *Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados*, explorando a habilidade. Alinhado a essa habilidade, foram explorados o Descritor D13 dos 7º e 8º anos.

(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

Dando continuidade à compreensão sobre os meios de comunicação já ampliando a discussão para o campo da escrita e compreensão de texto, a professora de Língua Portuguesa trouxe uma abordagem sobre o gênero textual carta. Na ocasião, os estudantes tiveram a oportunidade de entender sobre diferentes tipos de cartas, sendo, a carta pessoal, carta argumentativa, carta do leitor, carta aberta. Nessa atividade, foi explorado o objeto de conhecimento da BNCC, *Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais*.

Nessa direção, a abordagem realizada pela professora, também, contemplou o descritor D5 do 7º ano e o descritor D15 do 8º ano que abordam sobre especificidades de gêneros textuais, assim como, identificação de marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto, reconhecendo a norma padrão, as variedades linguísticas e o preconceito linguístico. A figura 12 e figura 13 evidencia a aula ministrada através do Google Meet.

Nessa aula, após apresentação do PowerPoint enfatizando sobre o gênero textual carta, a professora sugeriu que os estudantes escolhessem um dos modelos do gênero apresentado e fizesse uma produção textual, conforme demonstra a figura 13. Em seguida, os estudantes socializaram as suas produções.

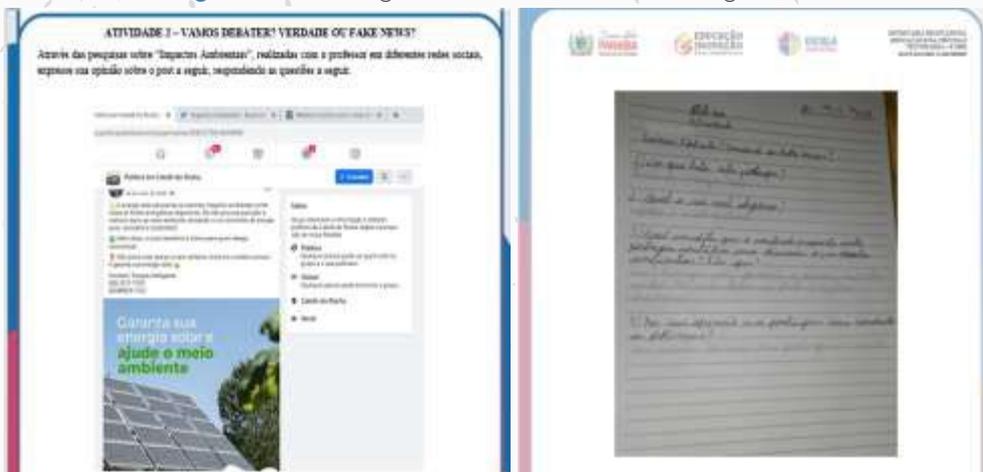
Consequentemente, foi realizada uma atividade que trazia como tema, *“Vamos debater? Verdade ou Fake News?”* A atividade teve como objetivo levar aos estudantes a identificação de notícias falsas e verdadeiras, veiculadas em diferentes redes sociais sobre os impactos ambientais. Nessa atividade foram compartilhados com os estudantes alguns pôsteres de diferentes redes sociais, contemplando diferentes temas com os seguintes questionamentos.

1. *Do que trata esta postagem?*
2. *Qual o seu real objetivo?*
3. *Você acredita que o conteúdo proposto nesta postagem contribui para diminuir os impactos ambientais? Por quê?*
4. *Na sua opinião essa postagem é uma verdade ou fake news?*

A primeira postagem foi retirada do Facebook de uma página da cidade quando uma empresa que comercializa energia solar fazia sua divulgação. Antes de divulgar os serviços, o poster apresentou informações sobre a energia limpa que apresenta menores impactos ambientais entre todas as fontes energéticas disponíveis.

Na atividade, a estudante soube identificar a veracidade das informações contidas na postagem, principalmente, no que diz respeito às questões ambientais. A estudante não adentrou no âmbito das questões financeiras proposta na postagem, mas entendeu que não existia informações falsas. Ressalta-se que nessa atividade foram explorados os descritores, D1 do 7º e 8º ano, a saber, identificar informações explícitas em um texto e diferenciar informações explícitas das implícitas de um texto, contemplando.

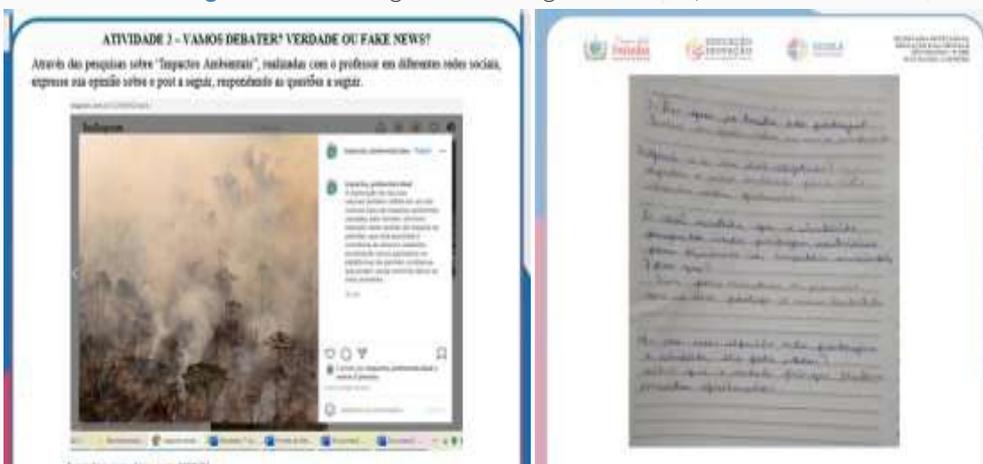
Figura 14 – Postagem do Facebook sobre Energia Solar



Fonte: Própria do professor.

Outra postagem, também, compartilhada com os estudantes, vem do Instagram. Trata-se de uma imagem de queimadas, e ao lado, a resposta do estudante aos questionamentos. A legenda da postagem não contém informações precisas sobre a fotografia apresentada e não atende as expectativas de informações verdadeiras, apesar do fogo parecer real, porém, causa confusão na leitura e associação da imagem e legenda. Possivelmente, o estudante sentiu dificuldade em interpretar a postagem.

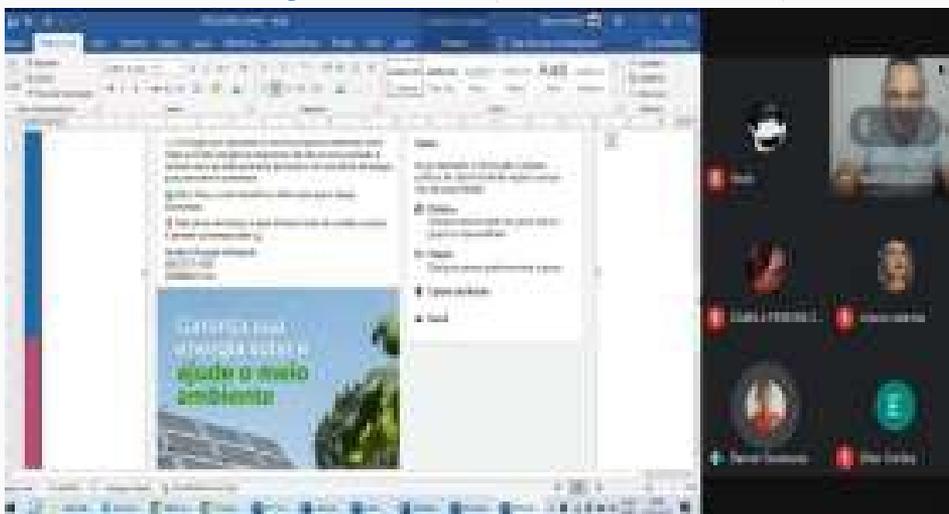
Figura 15 – Postagem no Instagram sobre queimadas



Fonte: Própria do professor.

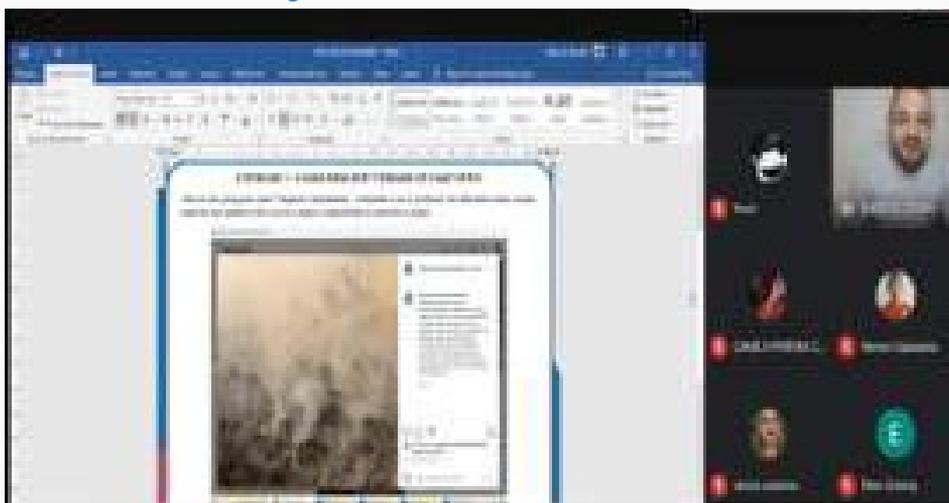
Conforme figura 14 e figura 15, constata-se que as temáticas convergem com temas relacionados às questões ambientais com discussões que contemplam os descritores e habilidades supracitados. Para tanto, a figura 16 e figura 17 retratam os momentos de interação com os estudantes durante as discussões e socialização das atividades.

Figura 16 – Debate sobre a atividade



Fonte: Própria do professor.

Figura 17 – Debate sobre a atividade



Fonte: Própria do professor.

É importante ressaltar que durante as discussões, o professor sensibilizou os estudantes quanto a importância de preservação do meio ambiente com pauta voltada ao conhecimento científico. Ao mesmo tempo, o professor compartilhou dicas sobre a identificação das notícias verdadeiras e *Fake News*, principalmente, no momento atual, onde a veiculação de informações na internet, consequentemente, nas redes sociais se intensificou em virtude da disseminação da Covid-19. Isso se justifica pelo fato da maioria das pessoas em um contexto global, desenvolvem suas demandas de trabalho em home Office, ou até mesmo, pelo fato de muitas pessoas estarem ociosas.

Quanto a essa atividade, convém enfatizar que pôsteres de outras redes sociais, como Twitter e LinkedIn, foram disponibilizadas para os estudantes de modo que trouxessem suas reflexões a respeito do conteúdo proposto. Em relação ao conteúdo desses pôsteres, saliente que seguiram a mesma discussão voltada às questões ambientais. Assim, optamos por não estender nesse texto as evidências dessa atividade, tendo em vista que segue a mesma linha de raciocínio destas já apresentadas.

Por conseguinte, o professor idealizador do projeto intensificou a discussão sobre o conhecimento científico, propondo o debate com todos os estudantes que trazia como tema, *Conhecimento científico e senso comum. Qual a diferença?* As discussões foram muito produtivas, considerando que houve uma maior familiaridade dos estudantes com os diferentes tipos de conhecimento, desde o científico, assim como, senso comum. Na ocasião foram explicitadas características que permeavam ambas as temáticas, onde os participantes esclareciam suas dúvidas e compartilhavam experiências vivenciadas. A figura 18 e figura 19, expressam o momento da ação com os estudantes.

Figura 18 – Discussão sobre Senso Comum e Conhecimento Científico



Fonte: Própria do professor.

Figura 19 – Características do Senso Comum e Conhecimento Científico

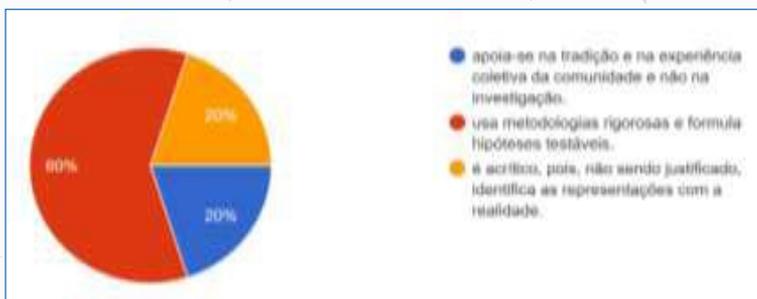


Fonte: Própria do professor.

Após discussão, o professor propôs uma atividade para entender o nível de aprendizagem dos estudantes em relação às temáticas, trabalhadas na aula. Nesse sentido, o gráfico 5 expressa a percepção do estudante sobre o conhecimento científico, enquanto

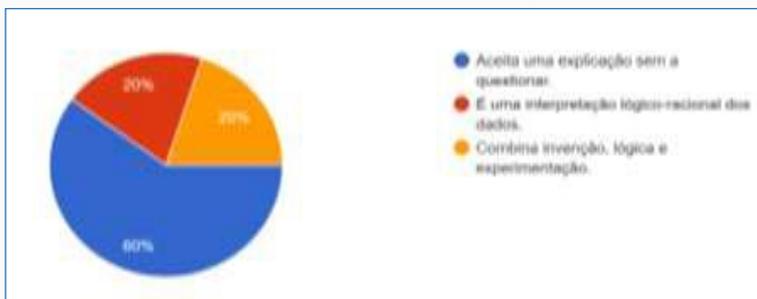
o gráfico 6, expressa o seu entendimento sobre algumas características do senso comum.

Gráfico 5 – Questão: Sobre a criação rádio.



Fonte: Própria do professor.

Gráfico 6 – Questão: Sobre a criação rádio.



Fonte: Própria do professor.

Os gráficos apresentados demonstram que os estudantes avançaram na compreensão sobre a temática estudada, onde 60% dos participantes assinalaram a alternativa correta nas questões apresentadas. Além da compreensão sobre o tema, os estudantes fortaleceram os conhecimentos sobre os dados percentuais presentes no D3 do 8º ano que trata da resolução e elaboração de problemas envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo uso de tecnologias digitais. Como se percebe, os dados percentuais estão presentes nos gráficos que foram compreendidos pelos estudantes.

Dentro dessa perspectiva, após o fortalecimento da compreensão do estudante sobre o conhecimento científico, o professor propôs outra atividade que trouxe como tema, *O que a ciência diz?* Nessa atividade, foram lançadas algumas temáticas, como: Efeito

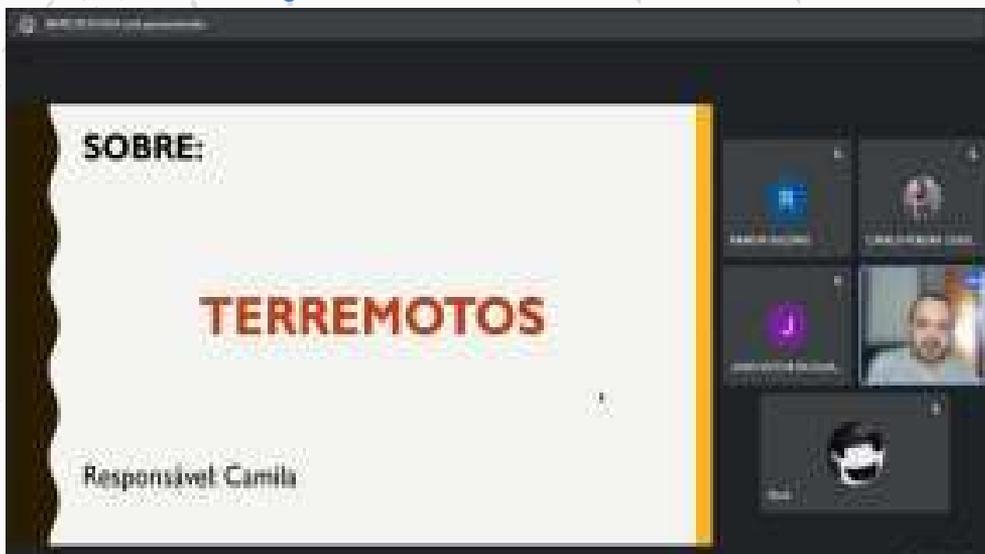
Estufa, Camada de Ozônio, Terremotos e Ideias Evolucionistas. Consequentemente, os estudantes foram convidados a realizarem pesquisas em livros, revistas, internet ou em outros meios, sobre os temas propostos. Nesse momento, os estudantes já haviam fortalecido sua maturidade sobre o que seria conhecimento no âmbito da ciência, assim como, já havia certa “blindagem” no que diz respeito as *Fake News* tão bem contempladas nas discussões propostas durante as aulas. A figura 20 e figura 21 são reflexos das orientações das atividades junto aos estudantes.

Figura 20 – Explicação da atividade para os estudantes



Fonte: Própria do professor.

Figura 21 – Conversa sobre as temáticas



Fonte: Própria do professor.

Convém lembrar as temáticas abordadas na atividade refletem as seguintes habilidades da BNCC do componente curricular Ciências, conforme exposto, contemplando, também descritores de língua portuguesa e matemática supracitados.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.

(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e *tsunamis*) e justificar a

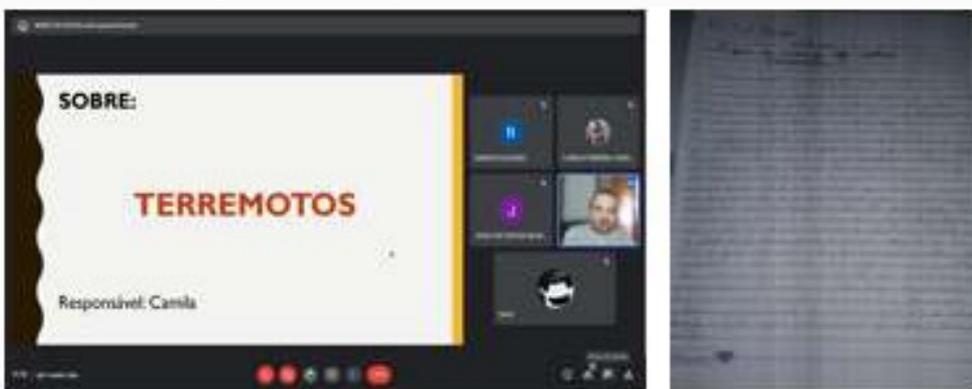
(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.

(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.

(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da

Após a realização das atividades os estudantes socializaram os resultados com colegas e professor. Considera-se um momento de muito aprendizado. As figuras 22 e 23 consolidam esse momento entre professor e estudantes.

Figura 22 – Pesquisas realizadas pelos estudantes



Fonte: Própria do professor.

Figura 23 – Pesquisas realizadas pelos estudantes



Fonte: Própria do professor.

Conforme exposto, para execução de todas as ações durante as aulas, foi necessário: notebook, celular, internet (considerando que as aulas foram, também, ministradas pelo Google Meet, via Plataforma Google Classroom e/ou com a utilização do Google Forms), considerando a realidade do ensino totalmente remoto e/ou híbrido. No final, além de algumas considerações conclusivas, foi apresentado como produto, um painel temático referendando as temáticas que foram trabalhadas durante as aulas, bem como, exibição de poster com evidências dos momentos vivenciados. A figura 24 retrata um painel apresentado na culminância do projeto.

Figura 24 – Painel apresentado na culminância



Fonte: Própria do professor.

Salienta-se que, na apresentação dos resultados do projeto, os estudantes compartilharam suas experiências com toda comunidade escolar. Enfatiza-se que, algumas ações foram implementadas, considerando que o projeto foi vivo e a sua execução comungou com as reais necessidades dos estudantes e demais envolvidos no processo. No que concerne a avaliação, deu-se durante todo processo, onde foi observado, principalmente, a participação dos estudantes nas aulas e o seu desempenho nas atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a execução do projeto observou-se a participação ativa da maioria dos estudantes nas aulas, bem como no desenvolvimento das atividades propostas. Foi de grande valia perceber as parcerias firmadas pelos estudantes e a nítida empatia de uns pelos outros nos momentos de dificuldades. As temáticas discutidas tornaram os estudantes mais críticos e reflexivos frente as ações desenvolvidas.

Considera-se que as reflexões realizadas durante o projeto contribuíram, significativamente, para um ensino mais estimulante, instigando a criticidade dos estudantes diante dos temas propostos de modo a atender as necessidades e exigências da sociedade atual. Mediante ações executadas, o professor fortaleceu a sua compreensão a respeito do seu papel enquanto facilitador da aprendizagem, não se colocando apenas com reprodutor de conteúdo.

A proposta de execução deu-se, através de atividades dinâmicas e divertidas, onde de *like* em *like*, fortaleceu os conhecimentos dos estudantes a respeito da importância do conhecimento científico para a sua formação, assim como, intensificou o seu entendimento sobre a disseminação e identificação de informações falsas que, rotineiramente, são veiculadas nas redes sociais.

Quanto as dificuldades enfrentadas durante o processo, faz-se necessário enfatizar que, houve necessidade de realizar algumas retomadas de forma interventiva e lúdica, trazendo melhorias no desempenho dos estudantes que apresentavam essas dificuldades e estavam com defasagens em alguns objetos de conhecimento sinalizados pelos descritores analisados e dados das avaliações externas.

Diante disso, a relevância do tema respaldou durante as aulas, mesmo que de forma totalmente remota e/ou híbrida, atividades que exploraram as diferentes redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter, Tiktok, Youtube, LinkedIn, entre outros, fortalecendo a compreensão os temas propostos.

As ações do projeto se alinharam com diferentes eixos transversais, valorizando os direitos humanos e a diversidade; atitudes direcionadas a promoção do protagonismo juvenil e da sustentabilidade, inclusão digital e de pessoas com deficiência. Assim posto, conclui-se que as ações influenciaram, positivamente, no fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, dado o momento do Regime Especial de Ensino decorrente da Pandemia do COVID-19.

REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, Jean; ABREU, Estela dos Santos. **A transparência do mal**: ensaio sobre os fenômenos extremos. 2.ed. Campinas: Papirus, 1992. 183p.

BRASIL. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (**Ideb**). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021.

CARNEVALLE, M. R. **Araribá mais: ciências (Ensino Fundamental)**. -1. Ed. – São Paulo: Moderna, 2018.

Documento eletrônico: Base Nacional Comum Curricular – Documento preliminar. MEC. Brasília, DF, 2017.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GALLO, S. **Deleuze e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Meneses, J. P. (2018). **Sobre a necessidade de conceptualizar o fenómeno das fake news**. Observatório. p. 37-53. [online]. Disponível em: <http://obs.obercom.pt/index.php/%20obs/article/viewFile/%201376/pdf>. Acesso: 24 de setembro 2021)

PARAÍBA. Avaliação Paraíba: **o avaliando IDEPB**. Caed, 2021.

PARAÍBA. **Decreto nº 40.010, de 07 de fevereiro de 2021**. Estabelece o Plano Educação Para Todos Em Tempos De Pandemia - PET-PB, que dispõe sobre o processo de retomada das aulas presenciais dos Sistemas Educacionais da Paraíba e demais instituições de Ensino Superior sediadas no território paraibano. Diário Oficial do Estado da Paraíba. João Pessoa, 07 de fev. 2021. p.01.

PARAÍBA. **Resolução CEE/PB no 140/2020**, de 04 de maio de 2020. Altera e Estabelece normas complementares ao que dispõe a resolução no 120/2020, que orienta o regime especial de ensino no que tange à reorganização das atividades curriculares assim como dos calendários escolares das instituições do Sistema Estadual de Educação da Paraíba, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao COVID-19. Diário Oficial do Estado da Paraíba. João Pessoa, 07 mai. 2020. p.03.

PARAÍBA. **Resolução CEE/PB no 160/2020**, de 20 de agosto de 2020. Altera as Resoluções 120/2020 e 140/2020 e estabelece novas normas que orientam o regime especial de ensino no que tange à reorganização das atividades curriculares assim como dos calendários escolares e processos avaliativos das instituições do sistema estadual de educação da Paraíba, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao COVID-19. Diário Oficial do Estado da Paraíba. João Pessoa, 29 ago. 2020. p.03.

PARAÍBA. Conselho Estadual de Educação da Paraíba. **Resolução nº 120/2020 de 7 de abril de 2020**. Orienta o regime especial de ensino no que tange à reorganização das atividades curriculares assim como dos calendários escolares das instituições do sistema estadual de educação da paraíba, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, enquanto permanecerem as medidas de prevenção

ao covid-19. Disponível em: <<https://www.cee.pb.gov.br/wpcontent/uploads/2020/05/Re120-2020.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2021.

QEDU. **Taxas rendimento**. Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/83071-eeefm-daniel-carneiro/taxas-rendimento>. Acesso em: 24/09/2021.

SOUSA, M. A. S. **Facebook**. Catolé do Rocha, 28. março. 2021. Facebook: Marcos Aurélio. Disponível em: <https://www.facebook.com/marcos.aurelio.1293575>. Acesso em: 27 de outubro de 2021.

SOUSA, M. A. S. **Instagram**. Catolé do Rocha, 28. março. 2021. Instagram: @marcos_aurelyo. Disponível em: https://www.instagram.com/marcos_aurelyo/. Acesso em: 27 de outubro de 2021.

SOUSA, M. A. S. **Linkedin**. Catolé do Rocha, 28. março. 2021. LinkedIn: MARCOS AURÉLIO. Disponível em: <https://www.linkedin.com/in/marcos-sousa-292b19208/>. Acesso em: 27 de outubro de 2021.

SOUSA, M. A. S. **Tweet**. Catolé do Rocha, 28. março. 2021. Twitter: @aureliosmarcos. Disponível em: <https://twitter.com/aureliosmarcos>. Acesso em: 27 de outubro de 2021.